



Informações Antecipadas Bloqueadas da Science
Publicação semanal da American Association for the Advancement of Science
<http://www.aaas.org/>

Sede

1200 New York Avenue, NW
Washington, DC 20005
Telefone: +1-202-326-6440
Fax: +1-202-789-0455

DIVULGAÇÃO BLOQUEADA
14h00 do horário do leste dos EUA
Quinta-feira, 3 de junho de 2010

CONTATO: Natasha Pinol
+1-202-326-7088
npinol@aaas.org

DESTAQUES DA EDIÇÃO DE 4 DE JUNHO DE 2010 DA PUBLICAÇÃO *SCIENCE*

A Amazônia Brasileira em chamas

Apresentamos a seguir as informações antecipadas bloqueadas da próxima edição da *Science*, a publicação semanal da sociedade científica AAAS.

Solicitamos mencionar a publicação internacional *Science* e a AAAS como fonte dessas informações.

A Amazônia Brasileira em chamas: embora tenha havido um declínio nas taxas de desflorestamento da Amazônia brasileira, os pesquisadores afirmam que as queimadas na região estão em ascendência e que os benefícios desse declínio poderiam ser nulificados pelo aumento das emissões de dióxido de carbono geradas por essas queimadas. Luis Aragão e Yosio Shimabukuro utilizaram imagens de satélite para monitorar a floresta tropical da Amazônia Brasileira entre 1998 e 2007 e sugeriram que o REDD – uma série de etapas que usam incentivos financeiros para “reduzir as emissões de carbono do desflorestamento tropical e degradação das florestas”- talvez não alcance as suas metas, a menos que as pessoas que subsistem da Amazônia Brasileira adotem uma política de queimadas organizadas. Os pesquisadores analisaram os dados de um satélite da National Oceanic and Atmospheric Administration (Administração Oceânica e Atmosférica Nacional) e descobriram que as mesmas regiões da Amazônia que haviam sido recentemente poupadas do desflorestamento sofreram aumento das queimadas nesse mesmo período. Considerando suas descobertas, Aragão e Shimabukuro concluíram que o REDD poderia ter êxito em restringir as clareiras de grandes áreas florestais, mas que as queimadas e suas emissões de carbono ameaçam o sucesso do REDD a longo prazo. Os pesquisadores sugerem também que a adoção de uma agricultura bem administrada, em substituição às tradicionais técnicas de cortes e queimadas, poderia ajudar a reduzir o



número de queimadas na Amazônia Brasileira e permitir que o REED alcance suas metas de reduzir as emissões de dióxido de carbono no mundo todo.

Artigo nº 13: "The Incidence of Fire in Amazonian Forests with Implications for REDD (A Incidência de Queimadas nas Florestas da Amazônia e suas implicações para o REED)", por L.E.O.C. Aragão da Universidade de Exeter em Exeter, Reino Unido; Y.E. Shimabukuro do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais de São Paulo, Brasil.

Contato: Luis E.O.C. Aragão pelo telefone +44-21-95-66-88-31 (telefone celular, de 30 de maio a 4 de junho), +44-21-22-38-50-82 (telefone fixo, de 2 a 3 de junho), l.aragao@exeter.ac.uk ou leocaragao@gmail.com (e-mail). O Dr. Aragão está atualmente fazendo um trabalho de campo na Amazônia e a melhor forma de agendar entrevistas é fazer contato por e-mail. Ele está disponível para entrevistas em inglês, português ou espanhol. Yosio Shimabukuro pode ser contatado pelo telefone +44-12-39-45-64-83 (escritório) ou por e-mail: yosio@ltid.inpe.br.

Material de apoio on-line: disponível em <http://www.eurekalert.org/jrnls/sci/>

Materiais visuais: Materiais visuais relacionados disponíveis em <http://www.eurekalert.org/jrnls/sci/>.